

VITA
FRIEDRICH GUSTAV BRIEGER

PREÂMBULO

Desde os tempos de estudante de Ginásio interessei-me pela ciência da Botânica, inicialmente sob a orientação de um Assistente de meu progenitor que acompanhava nas coletas e que me ensinou os nomes científicos, mais tarde sob os cuidados de meu irmão. Meu pai já então me permitia fazer uso de seu microscópio. Como estudante do Ginásio, fui contemplado com um prêmio, tendo me decidido pela obra sobre Bryophyta da Flora de Rabe nhorst. Também graças a um prêmio da Fundação Schottlaender pude participar de uma excursão aos Alpes. Durante os meus anos de estudo e como Assistente acumulei um amplo e básico conhecimento da Sistemática e Geobotânica através de Engler e Pax (Berlim e Breslau), em Anatomia Vegetal com Haberland e Guttenberg (em Berlim), em Fisiologia com Renner (em Jena), em Microorganismos, com Kniep e Burgeff (Berlim e Munique). Sob a orientação de Renner iniciei trabalhos de Genética, campo de pesquisa do qual não mais me afastei após ser contemplado com uma bolsa da Fundação Rockefeller para trabalhar sob a orientação de E.M. East na Universidade de Harvard e, mais tarde, de Correns.

Como Assistente e como Docente na Alemanha e na Inglaterra, foi-me possível restringir meu trabalho à pesquisa científica e ao ensino. Com a transferência para o Brasil, novas atribuições me aguardavam: a organização e a consolidação do primeiro Departamento de Genéti-

ca em uma Universidade no novo País, sob condições especialmente favoráveis durante a fundação da Universidade de São Paulo. Nesta tarefa, a minha ampla formação revelou-se de inestimável valor, permitindo-me orientar o desenvolvimento horizontal do novo Instituto de Genética, em que os jovens docentes puderam se dedicar, cada um, a um campo que melhor lhes aprouvesse e em que teriam possibilidade de amplo progresso, além de oferecer possibilidade de intercâmbio de idéias e sem concorrência mútua. O princípio básico reinante nas primeiras décadas na Universidade de São Paulo, de formar uma elite intelectual, e para cuja formação também muito contribuíram as bolsas de estudo no exterior, principalmente as da Fundação Rockefeller, foi um fator que garantiu a continuidade e o desenvolvimento pela preparação de novos pesquisadores de alto nível.

Em tempos recentes verificou-se uma mudança nesta atitude, partindo a Universidade para a formação de massas, acompanhado da lamentável queda na qualidade dos formandos. Após 40 anos pode-se considerar o Instituto de Genética como firmemente estabilizado, possuindo uma série de Docentes de projeção internacional, aos quais pude passar a direção. Com a reforma universitária foram introduzidas uma série de determinações com que não pude concordar, e o que me levou a passar à aposentadoria, com relação à Universidade de São Paulo. No entanto, fui chamado pela Universidade de Brasília, cujo Instituto de Biologia estava em estado total de desagregação no período crítico dos primeiros anos da Revolução. A seguir, fui convidado para exercer o cargo de Coordenador Geral da nova Universidade Estadual do Estado de São Paulo - UNICAMP (Campinas, São Paulo), onde colaborei na criação de uma Universidade, como Presidente da Comissão de Ensino e que tinha por finalidade o convite e a contratação de Docentes em todos os níveis; como Presidente da Comissão de Planejamento, a qual cabia tomar as decisões sobre os planos de construção dos Institutos e de suas instalações; presidindo a Comissão de Redação dos Estatutos da Universidade, além da função de Professor

de Genética. Após um período de profícua colaboração com o Reitor, meu único superior, surgiram inevitáveis diferenças de opinião; isto, aliado à minha idade avançada, fez com que me afastasse da colaboração oficial e ativa. Desde 1973, como Professor Emérito e na melhor harmonia com meus colegas mais jovens e discípulos. Assim, dedico-me exclusivamente ao trabalho de pesquisa científica no Instituto de Genética em Piracicaba.

CONTATOS NO EXTERIOR

A estada na Universidade de Harvard (1924-26) mostrou-me a importância do contato com Universidades de outros países. Mesmo que tais viagens geralmente não tenham duração superior a um semestre, ou mesmo apenas alguns meses, semanas ou dias, são de capital importância para a troca de idéias com outros pesquisadores e para assistir a cursos e conferências. Além dos EE.UU., Inglaterra, Dinamarca e Suíça, também entrei em contato com colegas e muitos países latino-americanos.

Na Alemanha: - com a minha sumária demissão da Universidade de Berlin no início de 1933, cessou todo o contato com os Institutos alemães. Esta demissão foi considerada ilegal após a segunda guerra mundial; baseado nos pareceres de 5 professores universitários, recebi o grau de Professor Catedrático. Assim, criou-se a possibilidade de assumir uma Cátedra na Alemanha, o que, contudo, não aceitei, pois teria representado uma interrupção no meu trabalho no Brasil, bem como uma total reformulação do meu campo de pesquisa, pois trabalhava exclusivamente com material vegetal tropical. Assim, concentrei-me em uma cooperação com Universidades alemãs, como Professor Visitante, em Hamburgo e Goettingen, por um semestre em cada, e trabalhos de pesquisa científica em Munique e Tuebingen (Instituto Max Plank) por várias se-

manas e visitas mais curtas em Bonn, Colônia, Frankfurt (Stuttgart), bem como conferências e intercâmbio de idéias no campo científico.

CAMPOS DE TRABALHO (Áreas de atuação):

- Genética Geral; Genética de Populações; Teorias de Evolução; Origem das Plantas Cultivadas.

- Biometria e Técnicas de Experimentação (continuado pelo Prof. Dr. R. Vencowski).

- Estabelecimento de novos métodos de melhoramento: de milho (continuado pelo Prof. Dr. E. Paterniani e Livre Docente J. Zinsly); de citros (em colaboração com o Dr. Silvio Moreira); de hortaliças (continuado pelos Dr. M. Dias e Livre Docente Cyro P. da Costa); de fumo (em colaboração com Dr. Abelardo); de melhoramento de galinhas (continuado pelo Dr. R. Custodio).

- Genética de Microorganismos (com Dr. J.T.A. Gurgel e continuado pelo Prof. Dr. J.L. Azevedo).

- Radiogenética (continuado pelo Dr. A. Ando).

- Genética Bioquímica (continuado pelo Livre Docente G. Tosello).

- Taxonomia Experimental e Filogenética (continuado pelo Dr. H.D. Bicalho e Dr. Paulo Soderó Martins).

PUBLICAÇÕES

- 195 trabalhos científicos incluindo várias Monografias em livros alemães.

- Livro sobre "Selbststerilitaet" (Autoesterilidade), Ed. Springer, 1930.

Revisão da obra de Schlechter, Die Orchideen (Ed. Parey); já publicados 10 fascículos de 64 páginas cada.

CRONOLOGIA

- Nascido em Breslau, 11 de outubro de 1900, filho de Prof. Dr. Oskar Brieger (médico) e Da. Hedwig Lion Brieger. Casado com Da. Anneliese Kaiser Brieger, em 1929.
- 1918 a 1921 - Curso Universitário nas Universidades de Breslau, Berlin e Munique.
- 1921 - obteve o título de Dr. Phil. na Universidade de Breslau.
- 1922 a 1924 - Assistente no Instituto de Fisiologia Vegetal da Universidade em Berlin-Dahlem e no Instituto de Botânica em Jena.
- 1924 a 1926 - Bolsista da Fundação Rockefeller da Universidade de Harvard, EE.UU.
- 1927 a 1929 - Colaborador no Instituto de Biologia Kaiser-Wilhelm em Berlin-Dahlem, no Departamento do Prof. C. Correns.
- 1930 - Obteve o título de Livre Docente na Universidade de Berlin.
- 1930 a 1933 - Assistente do Instituto de Fisiologia Vegetal da Universidade de Berlin.
- 1933 a 1936 - Pesquisador no John Innes Institution em Londres e Docente no University College, em Londres.
- 1936 a 1967 - Professor Catedrático, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo e Diretor do Instituto de Genética.
- 1968 a 1973 - Coordenador Geral (Vice-Reitor) da Universidade Estadual de Campinas e Professor de Genética da mesma.
- 1973 em diante - Trabalhos de pesquisa no Departamento e Instituto de Genética da ESALQ-USP.

TÍTULOS ACADÊMICOS, SOCIEDADES CIENTÍFICAS, CONGRESSOS

- Professor Ord. Emeritus, na Alemanha.
- Professor Catedrático Emérito - Universidade de São Paulo.
- Professor Titular Emérito - Universidade Estadual de Campinas.
- Membro da Academia Brasileira de Ciências.
- Membro Fundador da Academia Paulista de Ciências.
- Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Genética.
- Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Botânica.
- Presidente e Secretário Geral de vários Congressos Internacionais de Genética, Agronomia, Bioestatística, Botânica, etc.
- Livro de Homenagem, oferecido pelos Discípulos e Colaboradores por ocasião da aposentadoria na Universidade de São Paulo - "Melhoramento e Genética", Edit. Univ. S.Paulo, 301 p.

DISCÍPULOS PESQUISADORES

- Prof. Dr. E.A. Graner, Professor de Agricultura Geral, ESALQ-USP.
- Prof. J.T.A. Gurgel, Prof. Genética, Faculdade de Filosofia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Rio Claro, SP. Hoje professor aposentado na ESALQ e UNESP.
- Livre Docente G.O'Neill Anderson (falecido), Diretor do Instituto Agrônomo do Norte, Belém, Pará.
- Prof. Dr. W.E. Kerr, Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Univ.S.Paulo e Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Amazonas. Hoje na U.F. do Maranhão.

- Prof. Dr. F. Pimentel Gomes, Prof. Titular do Departamento de Matemática e Estatística, ESALQ-USP.
- Prof. Dr. E. Paterniani, Diretor do Instituto de Genética da ESALQ-USP. Hoje, prof. aposentado da ESALQ.
- Prof. Dr. J.L. Azevedo, Chefe do Departamento de Microbiologia da Universidade de Brasília. Hoje na ESALQ.
- Prof. Dr. R. Vencowski, Chefe do Centro Nacional do Milho e Sorgo, EMBRAPA, Ministério da Agricultura, Sete Lagoas, Minas Gerais. Hoje na ESALQ.
- Dr. A. Conagim, Chefe de Divisão, Instituto Agrônômico de Campinas.
- Prof. Dr. A. Piedrabueno, Chefe do Departamento de Bioestatística da Universidade Estadual de Campinas.
- 8 Livre-Docentes e cerca de 30 Doutorandos.

ATIVIDADES EXTRA-PESQUISA

- Membro do Conselho de Pesquisas e Bolsas da CAPES durante o Governo Costa e Silva.
- Assessor do Ministro da Agricultura Prof. Dr. Hugo Leme, no Governo Costa e Silva.
- Cofundador da Escola de Música Dr. E. Mahle, em Piracicaba, SP.
- Fundador do Clube Orquidófilo de Piracicaba.

DISTINÇÕES

- Cruz de Ferro da Primeira Guerra Mundial.
- Cidadão Honorário da Cidade de Piracicaba.
- Medalha de Ouro da Cidade de Piracicaba.